



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Aceitabilidade de dietas contendo diferentes níveis de glicerol para gatos adultos
<b>Autor</b>	PRISCILA STEFENON DE ARAUJO
<b>Orientador</b>	LUCIANO TREVIZAN

O glicerol tem sido utilizado como ingrediente energético em dietas para animais de produção. Como aditivo nutricional, reduz a atividade de água em alimentos com umidade elevada. A inclusão do glicerol em dietas para animais não parece afetar o consumo de alimento. Em dietas para animais de companhia os benefícios da utilização do glicerol podem ser aproveitados desde que não interfiram na aceitabilidade das dietas. Gatos são animais exigentes quanto às características e composição do alimento e a inclusão de ingredientes purificados podem interferir diretamente no consumo de alimento. O objetivo deste estudo foi determinar a aceitabilidade de dietas contendo glicerol por gatos adultos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ensino Zootécnico (LEZO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética da mesma instituição. Foram utilizadas 12 gatas adultas, sem raça definida, saudáveis, com peso médio  $3,1 \pm 0,3$  kg, alojadas em gaiolas metabólicas individuais. O experimento foi realizado em quatro períodos experimentais de cinco dias. Foram usados quatro tratamentos, quatro períodos e três animais por tratamento em cada período. Todos os animais receberam todos os tratamentos, totalizando 12 repetições por tratamento. Quatro dietas experimentais foram confeccionadas, com níveis de 2,5; 5 e 10% de glicerol (Glicerina Branca Bi-Destilada com 99,5% de glicerol) adicionados em substituição a dieta basal (0% glicerol). Cada animal recebeu pela manhã 100g de ração, permanecendo por 24 horas. Após, as sobras foram pesadas para mensuração do consumo diário. Os animais foram pesados no dia 1 e 5 de cada período e foi calculada a diferença entre o peso inicial e final. Foi mensurado o consumo de ração, consumo de água, volume de urina, fator de consumo de energia (kcal/kg<sup>0,67</sup>) e nos dias 1, 3 e 5 de cada período foram avaliados o escore fecal dos animais. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias das variáveis foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O escore fecal foi comparado pelo teste Kruskal-Wallis a 5% de probabilidade. Não foi observada diferença significativa para o consumo de ração entre os quatro tratamentos ( $P = 0,26$ ). Os animais que consumiram ração com 10% de inclusão de glicerol apresentaram maior perda de peso em relação às que consumiram a dieta sem glicerol ( $P = 0,04$ ). Não houve diferença entre os tratamentos para o consumo de água, mas o consumo da dieta com inclusão de 5% de glicerol produziu maior volume urinário quando comparado com o tratamento controle. O escore fecal não foi afetado pela inclusão de glicerol. A inclusão do glicerol por cobertura em níveis de até 10% nas dietas não interfere na aceitabilidade das dietas pelos gatos.